

Reportagem Especial

MUDANÇAS NA ECONOMIA

Governo anuncia medidas para Brasil voltar a crescer

“Pacote de bondades” inclui autorização de saque de parte do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para quitar dívidas bancárias

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

Na tentativa de estimular a economia e fazer com que o País volte a crescer, o governo federal deve anunciar hoje um pacote de medidas para reduzir o endividamento e ampliar o acesso a financiamentos de imóveis.

Entre as medidas em análise pelo presidente Michel Temer, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, confirmou ontem que está a autorização para que trabalhadores saquem um percentual do saldo de suas contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitar dívidas bancárias.

O valor pode ficar em torno de R\$ 1.000 por pessoa, o que injetaria até R\$ 30 bilhões na economia.

O governo estuda ainda simplificar o pagamento de tributos, eliminando guias e unificando impostos por meio da internet, medida que reduz custos.

Michel Temer conta com esse “pacote de bondades” no final do ano a fim de diminuir a tensão po-

lítica das últimas semanas.

Será proposto um aperfeiçoamento da Lei de Falências, para tornar mais fácil a venda de ativos de empresas em recuperação judicial. Hoje, passivos trabalhistas costumam travar esses negócios.

No pacote estão incluídas ações para a área da construção civil, bastante atingida pela crise econômica. Deve ser criada uma nova faixa no Minha Casa, Minha Vida, com aumento no valor do imóvel que pode ser financiado pelo programa (hoje, o teto é de R\$ 225 mil).

CARTÃO

Além do pacote que deve ser anunciado hoje, outras propostas estão em estudo e devem ser di-

vulgadas na semana que vem. Uma delas é a diminuição do prazo que bancos e operadoras de cartão de crédito têm para repassar recursos de compras a lojistas.

Hoje, o prazo é de cerca de 30 dias. A ideia é que seja feita uma redução gradual, até atingir dois dias, como em outros países.

A medida depende do Banco Central e é reivindicada por empresários, que reclamam do prazo longo para receber o dinheiro de compras com cartão de crédito.

Uma das consequências pode ser a alta da taxa cobrada pelas operadoras de cartão, mas o governo aposta na concorrência e em medidas regulatórias para evitar que lojistas sejam prejudicados.

OPINIÕES

FINDES/DIVULGAÇÃO



“Não chamaria as medidas de ‘pacote de bondades’, e sim de necessidade para retomar crescimento”

Marcos Guerra, presidente da Findes

ANTONIO MOREIRA - 02/10/2014



“Esse pacote de medidas está sendo aguardado com muito otimismo pelo empresariado”

José Lino Sepulcri, presidente da Fecomércio-ES

KADIDJA FERNANDES - 18/08/2016



“Para voltar a crescer, é preciso que medidas se tornem realidade. O Congresso precisa contribuir”

Paulo Baraona, presidente do Sinduscon-ES



CONDOMÍNIO do Minha Casa, Minha Vida inaugurado este ano: governo estuda a possível redução das taxas de juros para as faixas de renda mais baixas

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

ALGUMAS MEDIDAS QUE DEVEM SER ANUNCIADAS HOJE

1 Desburocratização de empréstimos

> ENTRE AS MEDIDAS a serem apresentadas, está a redução do tempo para empresas e pessoas físicas tomarem crédito nos bancos.

> A PROPOSTA VISA fazer com que as famílias retomem o poder de compra, e que empresas, em especial as micro e pequenas, voltem a investir. Para isso, o crédito para microempreendedores deve ser dobrado.

2 FGTS

> GOVERNO PRETENDE permitir que os trabalhadores utilizem recursos do FGTS para pagamento de dívidas. O governo considera a liberação de R\$ 30 bilhões do Fundo de Garantia pa-

ra que essas pessoas abatem ou quitam seus débitos com os bancos. O saque máximo seria de R\$ 1 mil.

3 Regularização tributária

> DEVE SER APRESENTADO um programa de regularização tributária como forma de estimular as empresas a liquidarem seus débitos fiscais. No anúncio, deverá ser detalhado se haverá abatimento de juros e multas para as empresas pagarem suas dívidas, nos moldes do Refis (o programa de parcelamento de débitos tributários).

4 Cadastro positivo

> TAMBÉM pode entrar no pacote de medidas a elaboração melhorias no

Cadastro Positivo, o programa que incentiva os bons pagadores.

> PARA O GOVERNO, os efeitos da ferramenta não têm sido os desejados, então novas regras iriam melhorar o funcionamento do cadastro.

5 Simplificação do pagamento de tributos

> OUTRAS MEDIDAS que devem ser apresentadas são formas de desburocratizar o pagamento de tributos pelas empresas. O que se pretende é que as empresas possam pagar de maneira unificada todos os impostos e contribuições.

6 Minha Casa, Minha Vida

> OUTRA MEDIDA que deve ser anun-

ciada é a possibilidade de uso de recursos do FGTS para financiar imóveis até o limite do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), em condições facilitadas. Hoje, o valor máximo a ser financiado pelo Fundo é de R\$ 225 mil nas capitais (Rio, São Paulo e Brasília) para famílias com renda de até R\$ 6.500.

> ESSE LIMITE DEVE ser dobrado e incluído em nova faixa de renda do programa Minha Casa, Minha Vida.

> A INICIATIVA deve permitir tomar financiamento entre R\$ 600 mil e R\$ 700 mil com juros de 8,5% ao ano, sem subsídio.

> O GOVERNO TAMBÉM estuda reduzir as taxas de juros do Minha Casa, Minha Vida para as faixas de renda

mais baixas.

7 Recebimento de compras feitas pelo cartão

> ENTRE AS MEDIDAS de estímulo à economia em estudo no governo, está a diminuição do prazo que bancos e operadoras de cartão de crédito têm para repassar valores de compras a lojistas.

> HOJE, O PRAZO está na casa de 30 dias. A ideia é que seja feita uma redução gradual desse período, até atingir dois dias, como em outros países. Essa medida pode ser anunciada até na próxima semana, pelo Banco Central.

Fonte: agência O Globo e pesquisa A Tribuna.